**Utilizar correctamente símbolos e nomes de unidades**

**Aqui está um tema que interessa a todas as pessoas. É uma vantagem para o cidadão bem informado e uma necessidade incontornável para jornalistas e estudantes. Constitui exigência fundamental para quem fabrica ou vende produtos. E é um dever profissional dos investigadores, engenheiros e professores. No entanto, lemos ou ouvimos com frequência erros básicos de simbologia e terminologia em jornais, livros e revistas, na Rádio e na Televisão. Como evitar este problema?**

**A situação**

É conveniente que o mesmo símbolo tenha igual significado para todos os utilizadores. As normas facilitam o entendimento entre as pessoas, levando-as a concordar com os benefícios da normalização. Mas são poucas as que a aplicam no dia-a-dia, seja por desconhecimento ou por indiferença. Por exemplo, deveremos escrever 12 Kg ou 12 kg? Será correcto escrever 17.000 ou 17 000?

Os erros de simbologia e de terminologia são indesejáveis numa peça jornalística. No folheto de características de um produto, tais erros podem levar a confusões ou ao desprestígio desse produto. Por exemplo, escrever "100 mts." para indicar 100 metros (100 m), ou indicar "250 grs." (em vez de 250 g), suscitará dúvidas e perda de credibilidade. Ou dizer "30 graus centígrados" (30 ºC) quando se deveria dizer "30 graus Celsius". E não peça duzentas gramas de fiambre no supermercado: o nome da unidade grama é um substantivo masculino.

**Enquadramento, maus exemplos e forma correcta**

Desde o Decreto-Lei nº 427/83 de 7 de Dezembro, que já tem vários anos, as unidades a utilizar em Portugal deverão ser as do Sistema Internacional de Unidades, abreviadamente representado por SI. E é óbvio que só se deverão utilizar os símbolos correctos. A falta de informação de alguns utilizadores, assim como o tradicional "penso que…" em que se confunde um mero palpite com uma certeza bem documentada, conduzem a incorrecções lamentáveis que urge rectificar. Isto não acontece apenas em domínios especializados: também há inúmeras situações destas na linguagem corrente do dia-a-dia. A tabela anexa mostra vários exemplos.

Os nomes das unidades, quando referidos por extenso, escrevem-se com a primeira letra minúscula, mesmo que derivem de nomes de cientistas. É incorrecto escrever: Volt, Watt, Hertz, Newton, etc. Não se confunda Newton, físico e matemático (1642–1727), com newton, unidade SI de força. A única excepção é o grau Celsius.

**Fontes de informação**

Em Portugal, o organismo responsável pelas actividades de normalização, certificação e metrologia é o Instituto Português da Qualidade ([www.ipq.pt](http://www.ipq.pt/)). Há legislação sobre esta matéria, porém — como é típico da legislação — contém escassos exemplos, é lacónica e pouco transparente. Mas existem outras fontes com mais pormenores, informação organizada de fácil consulta e exemplos concretos de aplicação (veja-se a caixa "Para saber mais").

Guilherme de Almeida

**Para saber mais**

Guilherme de Almeida—**Sistema Internacional de Unidades (SI), Grandezas e Unidades Físicas, Terminologia, Símbolos e Recomendações**, 3.ª ed., Plátano Editora, Lisboa, 2002. <http://www.platanoeditora.pt/index.php?q=C/BOOKSSHOW/418> , (RECOMENDADO PELA SOCIEDADE PORTUGUESA DE FÍSICA).

Diário da República (**Legislação**):  <http://dre.pt/pdf1sdip/2010/12/23400/0544405454.pdf>